

Ligeiras noções de chorographia

do

Estado do Amazonas

(Especialmente escriptas para "La Nación", de Buenos Ayres)

por

Agnello Bittencourt

Manaos - 1922.

Romão, 11 de Março de 1922

Meu caro Agnelo

Commetto uma falta, somente digna de severo castigo, incl. com estas lousas importunas a quem, fingindo de ti meus ma-
vimentões pela intriga, pela politiquice e por outras cousas de inferior importância, fui sendo de-
di-se meu ameno retiro, a viver a volta com bons livros, no seio carinhoso da família, em plena
natureza, na ignorancia confortativa de que vai pelo mundo agitado de alto a baixo pelas
preocupações humanas.

Se pratico esse attentado é por força de circunstanciai e também é minha
vontade e unicamente para ser o meu
breve da terra onde vivo ha trinta annos.

Depois de interceder de

acumprto que me leva a dirigir-lhe esta, esta
certa que cumprará a minha suadia.

Explico-me

"La Nacion", de Buenos-Aires, um
dos meus importantes organos de publicidade da
America do Sul, resolveu dar uma edicao es-
pecial a 7 de setembro, em homenagem ao Bra-
sil. O seu agente no Rio publico o jornal "O Dia"
para escrever um artigo sobre o Amazona, a fim
de ser inserto nesse jornal. Não podendo des-
empenhar-se, dessa incumbencia por motivo de
seus innumeros affazeres, transferio-me.

Depois de muito pensar sobre o
caso, cheguei a conclusao de que nada posso fazer
sem meus sentimentos. Não se trata de um simples ar-
tigo, com proposito de imagens suaventadoras, de plura-
es retumbantes. O tratado de um occidido sobre

materia positiva, isto é - sobre Amazonas, sobre
os seus múltiplos aspectos: geographia physica,
economica, politica, historica, etc, etc. Inda que
me fosse permittido chegar a' essa altura, im-
possibilidade me ceba de fazer o que quer
que seja de aprometavel e que interesse os
leitores do grande organ pertencem por me falta-
rem completamente as indispensaveis summas
de informaçoes, cunctas que não se dispõem a
nas e simultam.

Sei que o meu amigo ceba de
enviar para o Rio de Janeiro com subitaneos
trabalhos, que trata mais ou menos de assumpto
identico ao de que me occupo. Tendo sua
sua produçao como de grande valor, pois
para tanto, mais ainda sobre o seu tate-
to e erudiçao. Relativamente ao Amazo-

nas o meu bom amigo possui muitas e abissas de fontes
fontes de subsídios, além de aturar-se sobre a
matéria.

nestas condições não é senão diffi-
cil tomar a sua conta o tarefa de que me incumbiram
e que não posso satisfazer pelas razões já expostas. Re-
corro á sua competencia para que o Amazonas não
deixe de figurar em "la Nación".

No caso que se digno respon-
der á minhas solicitações, tome a liberdade de
lhe dizer que não se trata de um livro e sim
de um artigo, que aliás pode e deve ser extenso,
attendendo a natureza do assumpto que é vasto.

Tratará de tudo que julgar conveniente reunida-
mente, isto é, fará uma synthese da sua chro-
nographia, acrescentando-lhe o que for preciso.

O seu trabalho será publi-

caído sob a sua assinatura.

Inscreva a marcadela que lhe
dei com a leitura destes bilhetes.

Aguarde os seus ordens.

Abraços do

Pedro Freire

Rua Municipal, 11

Ligeiras noções de chorographia

do

Estado do Amazonas

(Especialmente escriptas para "La Nación",
de Buenos Ayres)

por

Agnello Bittencourt

Manáos - 1922.

Ligeiras noções de chorographia do Estado
do Amazonas.

- Introdução -

Fundamentos políticos do território. O Amazonas é a mais vasta e mais septentrional das 22 circumscripções políticas que constituem os Estados Unidos do Brasil. Pertence as membra das 4 unidades brasileiras, que são privadas de costas maritimas, tendo, no entanto, a vantagem de occupar uma vasta porção do valle amazônico, pelo qual transita rogestoso o maior rio do mundo, permitindo por este prompto access do Atlantic, como as regiões limitrophes. O seu systema potamographico, percorrendo até os pontos mais reconditos do Estado, com uma rede de canais (parauás) que ligam entre si rios caudalosos e innumerables lagões, sobre tudo ao tempo do inovo, deu á civilização a facilidade com que, desde o começo do século XVII, foram descobertos as grandes riquezas, principalmente de origem florestal, como elemento seductor das primeiras immigrações.

A extracção dos heroes medicinales ou drogas, como elles chamavam os antigos invasores do sertão, attrahiu o commercio ambulante, de "regatões" do Pará, os quaes, pode-se dizer, se fizeram os pioneiros ou bandeirantes da conquista e do reconhecimento, por entre inumerosas tribus indigenas, que, na sua maioria, se mostraram dispostos a receber o elemento branco (os ladinos) e com elle, embora inconscientemente, cooperar na descoberta e colheita dos ambicionados productos.

Os selvagens, suggestivados pelos mercados de quinquilharias, fazendas grossas, armas de fogo e artigos de pesca, eram sempre os guerreiros



AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

FONE: (92) 2125-5330

FAX: (92) 2125-5301

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



**Secretaria de
Estado de Cultura**



**CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA**